

Roberta Miranda, Desespero De Uma Noite

No Segundo Andar Meu Apartamento
A Sala To Fria
O Vento Batia Na Minha Janela
Meu Rosto Molhado
Lgrimas Caam Sobre O Tapete
Da Sala Vazia
Aqui No Tem Vida
Pois A Minha Vida J No Existia
Veio O Desespero
Sa Como Louca Correndo Pra Rua
Quase semi-nua me abracei com outro
Pedindo Ajuda
Me Desculpe Amigo eu no te conheo
No Me Deixe Agora
Me Leva Pra Algum Lugar, Preciso Falar

Eu no sou vulgar, por estar com voc
J Sofreu De Amor, J Se Apaixonou
Por Algum Um Dia
Voc Vai Entender Ao Saber O Por Que
Da Minha Loucura
Quase Semi-Nua No Meio Da Rua

Meu Amigo D&#oacute;i
Esta Dor No Passa
Minha Alma Rasga, Meu Peito Explode
J no tenho garra
De Amores Brinquei, De Amores Duvidei
Hoje Estou Sentindo
Um Abismo A Um Passo Dos Meus Ps